INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DIRETOR 2018-2022

Brasília, DF
Dezembro de 2017

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES
E COMUNICAÇÕES

PLANO DIRETOR DA UNIDADE – PDU
2018 – 2022

Brasília, DF
2017

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Gilberto Kassab
Ministro

Elton Santa Fé Zacarias
Secretário Executivo

Gustavo Zarif Frayha
Diretor de Gestão das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais (substituto)

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT

Cecília Leite Oliveira
Diretora – DIR

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares
Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados – CGPC

Arthur Fernando Costa
Coordenação-Geral de Pesquisa e desenvolvimento de Novos Produtos – CGNP

Marcos Pereira Novais
Coordenação-Geral de Tecnologia de Informação e Informática – CGTI

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luís dos Santos Nascimento
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – COPAV

Reginaldo de Araújo Silva
Coordenador de Administração – COADM

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Interesses dos Stakeholders 14
Quadro 2 – Linhas de Ação e Programas Estratégicos 17
Quadro 3 – Planejamento Finalístico 28
Quadro 4 – Planejamento Administrativo 55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AADP – Acesso Aberto a Dados de Pesquisa
ACV – Avaliação do Ciclo de Vida
BDC – Biblioteca Digital do Cerrado
BRCRIS – *Current Research Information System* do Brasil
CBISSN – Centro Brasileiro do *Internaticional Standard Serial Number*
CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas
CDU – Classificação Decimal Universal
CGNP – Coordenação-Geral de Novos Produtos
CGPC – Coordenação-Geral de Produtos Consolidados
CGTI – Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COADM – Coordenação de Administração
COEPE – Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
COPAV – Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação
CRIS – *Current Research Information System*
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
DIR – Diretoria
ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia
EVAA – Escola Virtual Brasileira sobre Acesso Aberto à Informação Científica
GESPÚBLICA – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GT – Grupo de Trabalho
HV – Herbário Virtual
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
ICTs – Institutos de Ciência e Tecnologia
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ISSN - *Internaticional Standard Serial Number*
JBB – Jardim Botânico de Brasília
LABCOM – Laboratório de Comunicação Científica
Larhud – Laboratório em Rede de Humanidades Digitais
LIINC – Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MID – Mapa da Inclusão Digital
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PCI – Programa de Capacitação Institucional
PDU – Plano Diretor da Unidade
PIDs – Pontos de Inclusão Digital
PINAKES – Catálogo Brasileiro de Registros Bibliográficos
PPGCI – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
RBP – Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.
RH – Recursos Humanos
SBRT – Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas

SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SICV – Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida
Sismid – Sistema de Informação de Apoio ao Mapa da Inclusão Digital
TI – Tecnologia da Informação
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9
1. INTRODUÇÃO 10
1.1 Missão **11**
1.2 Visão de Futuro **11**
1.3 Valores e Princípios **11**
2. METODOLOGIA 12
3. CENÁRIOS 13
3.1 Diagnóstico do ambiente externo 13
3.1.1 Análise do ambiente externo 13
3.1.2 Stakeholders 14
3.2 Diagnóstico do ambiente interno 15
3.3 Desafios 16
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ÁREA FINALÍSTICA 17
4.1 Programas Estratégicos e Metas 18
4.1.1 Linha de Ação 1 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I **18**
4.1.1.1 Programa 1: Programa de Publicações do IBICT em Informação Científica e Tecnológica 18
4.1.1.2 Programa 2: Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação 19
4.1.1.3 Programa 3: Programa de Preservação Digital Brasileiro 20
4.1.1.4 Programa 4: Programa de Articulação Institucional e Parcerias 21
4.1.2 Linha de Ação 2 – Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação **21**
4.1.2.1 Programa 5: Programa Nacional de Informação de Pesquisa para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação 21
4.1.3 Linha de Ação 3 – Ciência Aberta **22**
4.1.3.1 Programa 6: Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica 22
4.1.3.2 Programa 7: Programa Brasileiro de Acesso Aberto a Dados de Pesquisa 23
4.1.4 Linha de Ação 4 – CT&I para o Desenvolvimento Social **23**
4.1.4.1 Programa 8: Programa de Difusão e Popularização da Ciência 23
4.1.4.2 Programa 9: Programa de Estímulo ao Uso de Tecnologias 24

4.1.5 Linha de Ação 5 – Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos 25

4.1.5.1 Programa 10: Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação 25

4.1.6 Linha de Ação 6 – Promoção da Inovação no Setor Produtivo 25

4.1.6.1 Programa 11: Programa de Promoção da Informação Tecnológica para o Setor Produtivo visando à Sustentabilidade 25

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ÁREA ADMINISTRATIVA 51

5.1 Recursos Humanos 51

5.2 Gestão Organizacional..... 51

5.3 Infraestrutura 52

APRESENTAÇÃO

Desde o seu início, em 1954, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) tem assumido um papel de vanguarda. Na gênese de seu trabalho está a Informação como essência do conhecimento, e esse, por sua vez, como fonte de Inovação. Com essas marcas – Informação, Conhecimento e Inovação – o IBICT tem atuado de forma cada vez mais dinâmica e plural. A partir de demandas de diversos setores da sociedade, o Instituto tem apresentado um amplo espectro de soluções tecnológicas e tem integrado sistemas de informação de diferentes áreas. O IBICT caminha para a estruturação de um grande observatório da Informação Científica e Tecnológica por meio da organização e disponibilização da Informação das diferentes áreas do conhecimento. O intuito é potencializar o conhecimento produzido, para que novas produções se realizem a partir dele.

O IBICT dará continuidade e ampliará a sua política de apoio ao Acesso Aberto à informação científica. Nesse sentido, tem ampliado sua visão por meio do reconhecimento do Acesso Aberto a Dados de Pesquisa como imprescindível para um novo modo de fazer ciência. Está-se trilhando caminho para a chamada e-Science, que possui a tecnologia digital como sua principal ferramenta. Um dos compromissos do Instituto será atuar para a estruturação das infraestruturas políticas, tecnológicas e informacionais que possibilitem a disponibilização e acesso aos dados de pesquisa. Nesse caminho, é importante mencionar que a preservação digital no longo prazo tem sido garantida pelo IBICT para toda a informação científica.

O IBICT tem assumido pioneirismo no Brasil por meio de diversas ações, dentre as quais é importante citar: a criação de redes de informação para a promoção científica e tecnológica, a difusão e a popularização da ciência, o estímulo ao uso de tecnologias para o desenvolvimento social, a informação tecnológica para o setor produtivo visando à sustentabilidade. Nesse sentido, o Planejamento Estratégico foi traçado levando-se em conta o caminho que já vem sendo trilhado há alguns anos. Este Plano é fruto de um esforço que envolveu todo o Instituto em discussões importantes e necessárias, que levaram em consideração a conjuntura nacional e internacional, econômica e política na qual o IBICT tem atuado.

Cecília Leite
Diretora

1. INTRODUÇÃO

Os últimos dois anos marcaram a transição entre o Plano Diretor anterior (2011-2015) e o atual (2018-2022). Foram anos caracterizados pela instabilidade política e por cortes orçamentários, o que levou à necessidade da implementação de uma gestão ágil e eficiente, que pudesse fazer frente aos desafios que se colocaram. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), mantendo o seu papel de vanguarda, abriu-se para novas oportunidades, as quais permitiram que sua missão pudesse continuar se desenvolvendo por meio dos projetos finalísticos.

Mesmo diante de uma conjuntura instável, o IBICT conseguiu projetar seu papel e sua relevância nacional e internacional. Ampliou suas ações na promoção do Acesso Aberto à Informação Científica, o que propiciou um salto em prol da Ciência Aberta e contribuiu fortemente para uma atividade de pesquisa mais transparente, colaborativa e eficiente. O Plano Diretor que se apresenta fiou-se em cenários mais otimistas, possibilitados por uma realidade social, política e econômica dinâmicas.

O IBICT tem atuado no sentido de favorecer a gestão da informação – tratamento, recuperação, busca, acesso e disseminação da informação. Isso consiste em garantir ou propiciar, planejadamente, a intermediação da informação e a transferência de tecnologia. Os sistemas e as tecnologias são disponibilizados às instituições parceiras por meio de políticas particulares de transferência de tecnologia. As informações, objeto de padronização, são, no final da cadeia ou fluxo informacional, disponibilizadas à sociedade mediante uma política de Acesso Aberto.

Os serviços de informação que o IBICT disponibiliza se desdobram em serviços de informação científica e tecnológica; de acesso e de distribuição de base de dados; de comutação bibliográfica; de informação referencial; de resposta técnica; de informação para indústria; de informação para inclusão social e digital. Dessa maneira, além de trabalhar com as instituições produtoras do conhecimento, o IBICT tem trabalhado com órgãos governamentais, setor produtivo, organizações da sociedade civil, empresas públicas e instituições de diversas naturezas.

Além disso, o Instituto produz pesquisa na área da Ciência da Informação. As pesquisas analisam os fenômenos informacionais em todos os campos do conhecimento. Nesse contexto, são privilegiadas as relações entre informação, ciência, tecnologia, inovação, comunicação, cultura e sociedade. A atividade de pesquisa orienta e conduz o Programa de Pós-Graduação e contribui para o desenvolvimento de produtos e serviços em Ciência da Informação, num processo de retroalimentação entre a investigação científica e a atividade técnica.

Nesse caminho de avanço institucional, o Plano Diretor constitui-se um instrumento essencial. Ele não apenas orienta a ação, como também declara as escolhas pactuadas com a sociedade. Nesse sentido, serão assumidos compromissos no intuito de que os objetivos fundamentais do órgão continuem sendo realizados. Por ter um caráter não apenas estratégico, mas também tático, o Plano Diretor apontará caminhos para o desenvolvimento de suas propostas, o que será feito por meio da apresentação de metas

objetivas e mensuráveis. Assim, no documento que se apresenta, estão presentes os grandes desafios e também os caminhos para o alcance dos objetivos e das transformações propostas.

1.1 Missão

A Missão do IBICT é:

> Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de ICT para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico.

1.2 Visão de Futuro

A Visão de Futuro do IBICT para 2022 é:

> Tornar-se um centro de excelência e alcançar as condições político-institucionais, infraestruturais e de competência científico-tecnológica para atender às demandas e aos novos desafios sobre a informação em ciência, tecnologia e inovação colocados pela sociedade do conhecimento.

1.3 Valores e Princípios

Os valores e Princípios que regem a orientação do IBICT são:

I – Ética
Conduzir uma gestão comprometida com a **conduta ética,** buscando a idoneidade em toda a atividade institucional.

II - Transparência
Viabilizar o **acesso às informações** de gestão do Instituto de forma transparente e rápida.

III – Crescimento organizacional
Desenvolver uma gestão que estimule a **iniciativa, a cooperação interna e a parceria** com demais instituições.

IV – Valorização do conhecimento
Investir na **capacitação contínua** de seus profissionais, incentivando e valorizando as competências.

V – Responsabilidade social
Contribuir para a redução das **desigualdades sociais, econômicas, culturais e tecnológicas** e atuar em consonância com os paradigmas da sustentabilidade.

VI – Comprometimento

Buscar o **envolvimento de todos os colaboradores** do Instituto no desempenho de suas atividades.

2. METODOLOGIA

O processo de elaboração deste documento foi conduzido pela Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Institucional (COPAV). Foi nomeado um Grupo de Trabalho (Portaria nº 07 de 15 de março de 2016[1]), o qual contou com integrantes de todas as coordenações finalísticas do Instituto: Coordenação Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos (CGNP), Coordenação Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Consolidados (CGPC); Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Informática (CGTI)[2] A Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (COEPE) e a Coordenação de Administração (COADM) também participaram desta construção.

O Grupo de Trabalho valeu-se da "Metodologia de Planejamento Estratégico para as Unidades do Ministério da Ciência e Tecnologia"[3] que apresenta "parâmetros, conceitos e referências para a construção de instrumentos que possam referenciar os procedimentos de Planejamento Estratégico em cada uma das Unidades de Pesquisa" (CASTRO et. al., 2005: 14). A proposta também se baseou no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Gespública, para que se mantivesse de acordo com as diretrizes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)[4].

Mesmo seguindo as orientações desses documentos, o Grupo de Trabalho optou por não seguir estritamente uma única metodologia de planejamento estratégico, mas sentiu-se à vontade para adequá-las à realidade institucional e suas vicissitudes, sempre que necessário. Algumas discussões se fizeram necessárias para contemplar especificidades do instituto e, se uma única metodologia fosse seguida estritamente, partes importantes da discussão teriam ficado de lado.

A elaboração do Plano Diretor favoreceu ampla reflexão no IBICT, por meio de consultas e reuniões internas a cada uma das Coordenações – as quais foram conduzidas pelos representantes no Grupo de Trabalho. Assim, ao longo do trabalho do GT foi realizada, primeiramente, uma análise do PDU anterior e, depois disso, uma análise dos projetos, produtos e serviços institucionais. Tendo isso em vista, foram elaboradas: 1) análise do ambiente externo; 2) análise do ambiente interno; 3) definição dos principais desafios do IBICT.

[1] Boletim de Serviço nº 5 de 15 de março de 2016 (p. 35)
[2] Integrantes do Grupo de Trabalho: Ricardo Crisafulli Rodrigues (COPAV); José Luís dos Santos Nascimento (COPAV); Virgínia Ferreira da Silva Castro (COPAV); Bianca Amaro de Melo (CGPC); Tainá Batista de Assis (CGPC); Tiago Emmanuel Nunes Braga (CGNP) e Alexandre Faria de Oliveira (CGTI).
[3] CASTRO, A. M. G.; LIMA, S. M. V.; BORGES-ANDRADE, J. E. Metodologia de Planejamento Estratégico para as Unidades do Ministério de Ciência e Tecnologia. Brasília: MCT, 2005.
[4] Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA.

Somente a partir desta elaboração foi possível definir as Linhas de Ação, os Programas e as Metas institucionais – os quais, por sua vez estão sintonizados com as diretrizes da Política Nacional de CT&I e alinhados com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2022). A aderência à ENCTI se dá por meio do Eixo Estruturante (Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação) e de alguns Pilares Fundamentais: Modernização e Ampliação da Infraestrutura de CT&I, Formação, Atração e Fixação de Recursos Humanos e Promoção de Inovação Tecnológica nas Empresas.

3. CENÁRIOS

3.1 Diagnóstico do ambiente externo

3.1.1 Análise do ambiente externo

Foram analisados e discutidos os fatores externos que podem gerar impactos no IBICT e em sua atuação. A discussão se estruturou segundo os fatores abaixo:

- Fatores políticos e econômicos: o governo pode influenciar o ambiente de uma organização por meio das políticas orçamentárias, das restrições legais, das mudanças de gestão, etc. Nos últimos anos, os graves cortes no orçamento, os contingenciamentos e a instabilidade política exigiram que o Instituto estabelecesse uma gestão mais eficiente, com maior aproveitamento do seu potencial interno e com a estruturação de novas parcerias.

- Fatores sociais: tendências culturais, demográficas e ambientais têm reflexos nas atividades do Instituto e essas, por sua vez, impactos na sociedade. Consolidado no campo da ciência o entendimento sobre a importância da disponibilização livre e irrestrita dos resultados da pesquisa e, mais recentemente, sobre a importância da disseminação dos dados das pesquisas, o IBICT continua sua forte atuação nessa direção, contribuindo para sedimentação desse paradigma no Brasil.

- Fatores tecnológicos: inovações tecnológicas podem alterar determinado setor, modificando a organização. Diante de um cenário de grandes ofertas tecnológicas, o IBICT tem a preocupação de realizar as suas atividades de pesquisa, prospecção, estudo e transferência livre e democrática dessas tecnologias para a sociedade e instituições parceiras. Essa atividade também contribui para o contexto externo de amplo desenvolvimento tecnológico, criando uma situação de retroalimentação.

Por meio da análise do ambiente externo percebeu-se que os desafios colocados são exatamente aquilo com o que o Instituto precisa lidar para continuar desenvolvendo seu papel de vanguarda. Se a velocidade das mudanças tecnológicas, as tendências culturais e os escassos recursos e constantes mudanças na gestão constituem possíveis ameaças ao Instituto, é justamente no enfrentamento direto a essas dificuldades que se encontram as oportunidades. Assim, mantendo suas atividades de prospecção

tecnológica, estudos e de transferência de tecnologias, mantendo-se perto da comunidade científica (apresentando novas possibilidades de gestão e manutenção dos resultados e dos dados de pesquisa) e criando formas de gestão pública que possam fazer frente à conjuntura política e econômica, o IBICT tem conseguido desempenhar suas funções de maneira profícua.

3.1.2 Stakeholders

Foi considerada aqui toda a "comunidade usuária" das ações que resultam em produtos e serviços institucionais ou das ações voltadas à pesquisa e ao ensino. Foram considerados também o Governo Federal e o MCTIC em suas relações com o IBICT. As "instituições parceiras" e os "usuários" merecem algumas observações devido às especificidades que o Órgão apresenta:

- **Instituições parceiras**: instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que participam das iniciativas do IBICT, como provedoras de dados ou de serviços, contribuindo para a alimentação, manutenção, geração de novos serviços, produtos, projetos e políticas. É importante salientar que as instituições parceiras podem também atuar como usuárias a partir do momento em que passam a encontrar, nos produtos que o IBICT oferece, fontes de informação.

- **Usuários**: A atuação do IBICT, no que tange à comunicação científica, abrange uma comunidade usuária tradicional que inclui o estudante, o aspirante a pesquisador, o pesquisador e os cidadãos que podem utilizar produtos e serviços com vistas a alcançar finalidades variadas, como informação para inclusão social e digital. Os serviços de informação tecnológica, por sua vez, são consumidos por representantes do setor privado de pequeno, médio e grande porte, além de integrantes do governo que almejam aprimorar a construção de políticas públicas. Podem ser incluídas aqui as instituições parceiras, quando usufruem das iniciativas do IBICT. O Instituto lida com usuários que também assumem a relação de cliente na medida em que pagam por serviços e produtos, tais como a solicitação e pagamento de cópias de materiais por intermédio do COMUT ou pela compra de produtos editados pelo IBICT, como livros, periódico, tesauros, sistemas de classificação, dentre outros.

Quadro 1 – Interesses dos Stakeholders

STAKEHOLDER	INTERESSE
Governo Federal e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Geração de pesquisa para a superação dos grandes desafios nacionais na área da Informação
	Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração da Política Nacional de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação
	Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração de Políticas Públicas na área da gestão da Informação Científica e Tecnológica
Instituições de Ensino, ICTs, estudantes e pesquisadores	Disseminação do conhecimento técnico e científico
	Compartilhamento de dados e do conhecimento científico e tecnológico produzido
	Preservação digital da informação produzida e compartilhada
	Acesso ao conhecimento científico e tecnológico
Setor Produtivo	Implementação de inovações no processo produtivo a fim aumentar a competitividade
	Auxílio na identificação de tendências nacionais e internacionais
Sociedade	Acesso ao conhecimento científico e tecnológico em linguagem adequada aos seus objetivos

3.2 Diagnóstico do ambiente interno

Para uma análise do ambiente interno, foi importante analisar as orientações mais gerais que pautam a atuação IBICT. O Instituto pode ser compreendido a partir de dois macroprocessos: "gestão da informação" e "pesquisa e ensino". Entende-se que todas as ações finalísticas do IBICT perpassam tais macroprocessos, os quais se definem da seguinte forma:

Macroprocesso gestão de informação – consiste em garantir ou propiciar, planejadamente, a intermediação da informação e a transferência de tecnologia por meio dos processos de tratamento, organização e representação da informação, com os quais se busca controlar e padronizar informações, sistemas e tecnologias com vistas à sua disseminação (RABELLO; CAIADO; ARAÚJO, 2013)[5]. As informações, objeto de padronização, são, no final da cadeia ou fluxo informacional, disponibilizadas à sociedade mediante uma política de acesso aberto. De modo a implementar tal política, os sistemas e as tecnologias padronizadas são disponibilizados às instituições parceiras por meio de uma política particular de transferência de tecnologia. Nesse macroprocesso, disseminação de informação e transferência de tecnologia podem ser categorizadas pelo binômio produto e serviço de informação.

- Produtos de informação – dispositivos informacionais concretos – incluindo sistemas e tecnologias – que resultam dos processos técnico-operacionais

[5] RABELLO, R., CAIADO, B. C., ARAUJO, L. S. Mapeamento de Processos do Ibict: Macroprocesso Gestão de Informação: Processos dos produtos e serviços da CGPM: Primeira versão (fev. 2013). Coord. Maria Carmen Romcy de Carvalho. Brasília: IBICT, 2013.

orientados pela gestão de informação voltada à informação em ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Tais produtos podem ser mais bem visualizados nas fontes de informação, trabalhos técnicos e publicações (livros e periódicos), impressas e/ou eletrônicas, que são resultados de estudos em CT&I ou de resultados de pesquisa em Ciência da Informação. Incluem-se manuais, teorias, metodologias, linguagens documentais, insumos de prospecção, bem como o resultado do empenho de tradução, de customização, de manutenção e de desenvolvimento de softwares e de sistemas de informação, assim como de sítios da Internet e portais (RABELLO; CAIADO, 2014)[6].

- Serviços de informação – relacionados aos meios pelos quais os produtos são intermediados – disseminados ou transferidos à sociedade – sendo aqueles influenciados ou orientados pela natureza diversificada destes. Os serviços podem ser ofertados no local, dependências físicas do IBICT, ou à distância ou em linha, mediante telefone ou sítio da Internet. Tais serviços encontram base teórica e metodológica na área de Ciência da Informação e se desdobram em serviços de informação tecnológica, de acesso e de distribuição de base de dados, de cooperação para acesso a registros e a documentos, de documentação, de comutação bibliográfica, de informação referencial, de resposta técnica, de informação para indústria, de informação para inclusão social e digital (RABELLO; CAIADO, 2014).

Macroprocesso "pesquisa e ensino"

- Pesquisa – desenvolvimento de pesquisas em Ciência da Informação é uma das principais funções do IBICT. Com reconhecimento nacional e internacional, as pesquisas analisam os fenômenos informacionais em todos os campos do conhecimento. Nesse contexto, são privilegiadas as relações entre informação, ciência, tecnologia, inovação, cultura e sociedade, nas dimensões tecnológica e social, com o objetivo de ampliar a inclusão digital, informacional e social. A atividade de pesquisa orienta e conduz os programas de Pós-Graduação, de Pós-Doutorado e de Iniciação Científica.

- Pesquisa e ensino – o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) é fruto da parceria entre o IBICT e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Oferece cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação, tendo como objetivo formar profissionais de alto nível para a pesquisa, comprometidos com o avanço do conhecimento na área.

3.3 Desafios

Tendo em vista toda a análise desenvolvida acima, além das estratégias Governamentais e do Ministério (MCTIC), foram determinados alguns desafios para o

[6] RABELLO, R., CAIADO, B. C. Produtos e serviços de informação: estudos de uso e usabilidades. Brasília: IBICT, 2014.

IBICT. Trata-se daquilo que o IBICT assumirá como compromisso e que deverá guiar a elaboração de seus Programas Institucionais. Concluiu-se que o IBICT deve conduzir suas ações no seguinte sentido: fortalecer suas publicações sobre informação científica e tecnológica; seu programa de bibliografia e documentação; atuar em prol da gestão de informação de pesquisa; acentuar o desenvolvimento do acesso aberto à informação científica, do acesso aberto aos dados de pesquisa e da preservação digital; fortalecer a difusão e a popularização da ciência; estimular o uso de tecnologias para o desenvolvimento social e para a sustentabilidade; e favorecer a informação tecnológica para o setor produtivo. Além disso, deve continuar investindo nas pesquisas e em seu Programa de Pós-Graduação.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ÁREA FINALÍSTICA

Considerando o Eixo Estruturante "Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação" (Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia - ENCTI), bem como seus pilares fundamentais, o IBICT assume as seguintes Linhas de Ação e Programas:

Quadro 2 – Linhas de Ação e Programas Estratégicos

Eixo Estruturante: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação		
Pilares fundamentais	Linhas de Ação	Programas
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em C&T	Linha de Ação 1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	**Programa 1** Programa de Publicações do IBICT em Informação Científica e Tecnológica
		Programa 2 Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação
		Programa 3 Programa de Preservação Digital Brasileiro
		Programa 4 Programa de Articulação Institucional e Parcerias
	Linha de Ação 2 Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação	**Programa 5** Programa Nacional de Informação de Pesquisa para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação
	Linha de Ação 3 Ciência Aberta	**Programa 6** Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica
		Programa 7 Programa Brasileiro de Acesso Aberto a Dados de Pesquisa

	Linha de Ação 4 CT&I para o Desenvolvimento Social	**Programa 8** Programa de Difusão e Popularização da Ciência
		Programa 9 Programa de Estímulo ao Uso de Tecnologias
Formação, Atração e Fixação de Recursos Humanos	**Linha de Ação 5** Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	**Programa 10** Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
Promoção de Inovação Tecnológica nas Empresas	**Linha de Ação 6** Promoção da Inovação no Setor Produtivo	**Programa 11** Programa de Promoção da Informação tecnológica para o Setor Produtivo visando à Sustentabilidade

4.1 Programas Estratégicos e Metas

4.1.1 Linha de Ação 1 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

4.1.1.1 Programa 1: Programa de Publicações do IBICT em Informação Científica e Tecnológica

Meta 1

Publicar, quadrimestralmente, um número da revista Ciência da Informação contendo artigos científicos e inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência, tecnologia e inovação.

Meta 2

Publicar, semestralmente, um número da revista Inclusão Social com trabalhos no âmbito da inclusão social, com temas ligados a ações, programas, projetos, estudos e pesquisas voltados à problemática da inclusão dos cidadãos na sociedade da informação.

Meta 3

Submeter 70 (setenta) artigos para a serem avaliados para publicação nas revistas Ciência da Informação ou Inclusão Social.

Meta 4

Promover a publicação de 2 (dois) livros relacionados à área da Ciência da Informação e a serem editados pelo IBICT.

Meta 5

Editar e divulgar, até 2022, a nova versão do Código de Classificação Universal (CDU).

4.1.1.2 Programa 2: Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação

Meta 6
Desenvolver e implantar, até 2020, 1 (um) sistema para organização e preservação da Memória Técnica-Científica do IBICT.

Meta 7
Desenvolver e implantar, até 2019, nova estrutura no sistema da Biblioteca do IBICT, incluindo serviço para o gerenciamento de obras eletrônicas para empréstimo aos usuários.

Meta 8
Desenvolver e implantar, até 2020, o Catálogo Brasileiro de Registros Bibliográficos (PINAKES) com a participação inicial de 30 bibliotecas brasileiras.

Meta 9
Estruturar, até 2018, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP).

Meta 10
Implantar, até 2020, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP) com a participação de 10 Unidades de Pesquisa.

Meta 11
Estruturar, até 2019, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).

Meta 12
Implantar, até 2021, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) com a integração inicial de 20 instituições brasileiras.

Meta 13
Estruturar, até 2019, o novo sistema da Rede Bibliodata.

Meta 14
Implantar, até 2022, o novo sistema da Rede Bibliodata com a integração inicial de 20 instituições brasileiras.

Meta 15
Estruturar, até 2019, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) para consulta pública.

Meta 16
Implantar, até 2021, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) com a carga inicial de 1.000 (mil) registros.

Meta 17
Impulsionar a participação de instituições públicas brasileiras para o depósito de suas publicações oficiais no Portal do Livro Aberto em CT&I.

Meta 18
Até, 2021, reestruturar o Programa de Comutação Bibliográfica, com a revisão de seus componentes tecnológicos, parcerias e políticas de gestão do serviço.

4.1.1.3 Programa 3: Programa de Preservação Digital Brasileiro

Meta 19
Efetuar uma metodologia de estudos comparativos de tecnologias abertas de Preservação Digital.

Meta 20
Desenvolver um modelo para preservação digital usando tecnologias abertas até julho de 2022.

Meta 21
Prospectar e transferir 3 (três) tecnologias voltadas à identificação digital de objetos digitais.

Meta 22
Tornar a Rede Cariniana o principal centro de referência em preservação digital, mensurado por meio de parcerias, publicações, ferramentas e itens preservados.

Meta 23
Apoiar atividades de pesquisa em preservação digital e o trabalho prospectivo dos colaboradores do grupo de pesquisa da Rede Cariniana.

Meta 24
Acompanhar e divulgar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de preservação digital, com vistas à criação de novos produtos e serviços da Rede Cariniana em consonância com as normas internacionais de gestão da preservação de documentos digitais.

Meta 25
Realização de pesquisa aplicada aos saberes sobre o cerrado e aos processos de salvaguarda de documentação de pesquisa, além de estruturação de ações de preservação digital em longo prazo para coleções vinculadas à Biblioteca Digital

do Cerrado (BDC) e ao Herbário Virtual (HV) na Rede Cariniana do IBICT, em parceria com o Jardim Botânico de Brasília (JBB).

4.1.1.4 Programa 4: Programa de Articulação Institucional e Parcerias

Meta 26
Firmar 70 (setenta) Termos de Adesão, até 2019, com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.

Meta 27
Até 2020, firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).

Meta 28
Firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, até 2020, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede Bibliodata.

Meta 29
Efetuar 5 (cinco) Acordos de Cooperação Técnica com áreas de interesse para a disseminação de informação tecnológica.

Meta 30
Formalização de parcerias Saberes do Cerrado.

Meta 31
Estabelecer parcerias/acordos com organizações brasileiras detentoras de fontes de informação, tais como: (i) projetos de pesquisa, (ii) pesquisadores, (iii) agências de fomento, (iv) publicações científicas.

4.1.2 Linha de Ação 2 – Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação

4.1.2.1 Programa 5: Programa Nacional de Informação de Pesquisa para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação

Meta 32
Articulação com instituições que fazem gestão da informação de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Meta 33
Compatibilização do Sistema BRCRIS a sistemas de gestão de dados de pesquisa.

Meta 34
Estudo de padrões de interoperabilidade do Sistema BRCRIS com aderência às práticas internacionais.

Meta 35
Elaborar e disseminar padrões normativos para sistemas do tipo CRIS.

Meta 36
Realizar estudos relativos às tabelas de classificação utilizadas em sistemas do tipo CRIS.

4.1.3 Linha de Ação 3 – Ciência Aberta

4.1.3.1 Programa 6: Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica

Meta 37
Incentivar e apoiar a criação de 20 (vinte) Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto nas Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.

Meta 38
Promover a realização de 3 (três) Encontros das Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.

Meta 39
Até 2020, desenvolver e implantar a Escola Virtual Brasileira sobre Acesso Aberto à Informação Científica (EVAA) em plataforma livre com a disponibilização de três módulos de conteúdo.

Meta 40
Realizar a divulgação das ações do Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica por meio da veiculação de 50 (cinquenta) notícias e 10 (dez) participações em eventos.

Meta 41
Desenvolver e implantar, até 2019, o Diretório Brasileiro de Políticas de Acesso Aberto (Riobaldo) com a disseminação inicial de 50 (cinquenta) registros.

Meta 42
Estruturar, até 2019, o Sistema de Análise e Mineração de Dados de Bases de Informação em Acesso Aberto.

Meta 43
Definir e implantar, até 2019, o Sistema de Gestão dos Serviços de Informação em Acesso Aberto.

Meta 44
Implantar, até 2018, o Laboratório Multiusuário do IBICT e promover seu uso por pesquisadores.

Meta 45
Desenvolver, até 2019, o portal de revistas científicas brasileiras.

Meta 46
Desenvolver e implantar um Diretório de Avaliadores de Revistas.

4.1.3.2 Programa 7: Programa Brasileiro de Acesso Aberto a Dados de Pesquisa

Meta 47
Estruturar, até 2019, o padrão mínimo de metadados para a descrição dos dados de pesquisa de acordo com as diretrizes internacionais.

Meta 48
Incentivar e apoiar a implantação de 10 (dez) Repositórios de Dados de Pesquisa para as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.

Meta 49
Promover 3 (três) novos estudos em grupos de pesquisa sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa.

Meta 50
Criar 1 (uma) rede de instituições e pesquisadores sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa no Brasil.

4.1.4 Linha de Ação 4 – CT&I para o Desenvolvimento Social

4.1.4.1 Programa 8: Programa de Difusão e Popularização da Ciência

Meta 51
Validação da metodologia de oficinas presenciais do Canal Ciência.

Meta 52
Reformulação do portal Canal Ciência.

Meta 53
Elaboração da Política Editorial do Canal Ciência.

Meta 54
Diversificação e aumento do público atendido nas atividades presenciais do Canal Ciência (média de 2.000 por ano).

Meta 55
Produção de material lúdico-educativo de suporte à divulgação científica.

Meta 56

Tornar o portal do Canal Ciência referência nacional em popularização da ciência na esfera governamental.

4.1.4.2 Programa 9: Programa de Estímulo ao Uso de Tecnologias

Meta 57
Implantação de cursos de curta duração, para o desenvolvimento contínuo de novas metodologias e de competências em informação.

Meta 58
Atualizar a infraestrutura tecnológica do Laboratório de Comunicação Científica (LABCOM/COEPE/IBICT) e do Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento (LIINC).

Meta 59
Implantar o Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (Larhud/ COEPE/ IBICT).

Meta 60
Melhorias e inovação no sistema de informação de apoio ao MID (Sismid).

Meta 61
Atualização das informações sobre os PIDs (MID).

Meta 62
Lançamento do Visão.

Meta 63
Atualização da arquitetura tecnológica e de gestão de dados do Visão.

Meta 64
Adição de bases de dados públicas com dados para pesquisa (Visão).

Meta 65
Desenvolver um modelo de acessibilidade para sistemas de gerenciamento de publicações.

Meta 66
Desenvolver documentação técnica voltada à transferência de pelo menos 3 (três) tecnologias aplicadas à ICT.

Meta 67
Desenvolver e aplicar 3 (três) cursos presenciais e quatro (4) a distância sobre tecnologias para gestão da informação suportadas pelo IBICT.

4.1.5 Linha de Ação 5 – Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos

4.1.5.1 Programa 10: Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

Meta 68
Incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas em Ciência da Informação.

Meta 69
Desenvolver portais para cada Grupo de Pesquisa do PPGCI, com acesso aos perfis dos integrantes, resultados individuais de pesquisa e promoção de eventos.

Meta 70
Ampliar as pesquisas de pós-doutorado, com a promoção de colóquios e divulgação dos resultados dos estudos realizados.

Meta 71
Expandir a internacionalização do PPGCI.

Meta 72
Aumentar a produção científica do PPGCI, com vistas a melhoria da avaliação quadrienal da CAPES.

Meta 73
Ampliação do núcleo de produção, arquivamento e difusão de registros audiovisuais relacionados a pesquisas desenvolvidas no âmbito da COEPE, inclusive de memória do IBICT, envolvendo entrevistas, palestras e filmes de divulgação científica.

Meta 74
Promover o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB 2020).

4.1.6 Linha de Ação 6 – Promoção da Inovação no Setor Produtivo

4.1.6.1 Programa 11: Programa de Promoção da Informação Tecnológica para o Setor Produtivo visando à Sustentabilidade

Meta 75
Reunir, organizar e disseminar informações relevantes sobre o Pensamento do Ciclo de Vida com linguagem acessível adaptada ao público-alvo.

Meta 76
Publicar 15 (quinze) artigos e livros científicos qualificados sobre o tema ACV.

Meta 77

Implantar, até 2018, o repositório temático do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, inicialmente com 20 (vinte) registros.

Meta 78
Aprimorar todos os sistemas de promoção da informação tecnológica para o setor produtivo, dentro da infraestrutura do IBICT.

Meta 79
Fornecer infraestrutura de informação em Avaliação do Ciclo de Vida de forma a atender academia, indústria e sociedade em geral.

Meta 80
Fortalecer a formação de competências técnicas em ACV em âmbito nacional.

Meta 81
Desenvolver e disponibilizar informações de cunho técnico e científico para o fortalecimento da ACV em âmbito nacional e internacional.

Meta 82
Contribuir para a consolidação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida, dando o suporte científico, técnico e operacional necessário.

Meta 83
Ampliar o número de inventários de processo disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil).

Meta 84
Promoção de eventos de abrangência nacional e/ou internacional relacionados ao tema.

Meta 85
Depositar junto ao INPI 10 (dez) marcas do IBICT.

Meta 86
Capacitar 3 (três) colaboradores do IBICT, em aspectos fundamentais da propriedade intelectual.

Meta 87
Publicar livro apresentando a temática da Informação Tecnológica em parceria com outras instituições públicas.

Meta 88
Ampliação em 10% do número de respostas técnicas atendidas e publicadas no portal do SBRT (totalizando 35.000).

Meta 89
Remodelagem do portal e banco de dados do SBRT.

Meta 90
Disponibilização de indicadores de desenvolvimento econômico e social.

Quadro 3 – Planejamento Finalístico

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I	**Linha de Ação 1** Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	**Programa 1** Programa de Publicações do IBICT em Informação Científica e Tecnológica	**1**	Publicar, quadrimestralmente, um número da revista Ciência da Informação contendo artigos científicos e inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência, tecnologia e inovação	CGPC	Unidade	3	3	3	3	3	3	15 un.
			2	Publicar, semestralmente, um número da revista Inclusão Social com trabalhos no âmbito da inclusão social, com temas ligados a ações, programas, projetos, estudos e pesquisas voltados à problemática da inclusão dos cidadãos na sociedade da informação	CGPC	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			3	Submeter 70 (setenta) artigos para a serem avaliados para publicação nas revistas Ciência da Informação ou Inclusão Social	CGPC	Unidade	3	14	14	14	14	14	70 un.
			4	Promover a publicação de 2 (dois) livros relacionados à área da Ciência da Informação e a serem editados pelo IBICT	CGPC	Unidade	1	0	0	1	0	1	2 un.
			5	Editar e divulgar, até 2022, a nova versão do Código de Classificação Universal (CDU)	CGPC	%	3	20	20	20	20	20	100%
		Programa 2 Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação	**6**	Desenvolver e implantar, até 2020, 1 (um) sistema para organização e preservação da Memória Técnica-Científica do IBICT	CGPC	%	2	25	45	30	0	0	100%
			7	Desenvolver e implantar, até 2019, nova estrutura no sistema da Biblioteca do IBICT, incluindo serviço para o gerenciamento de obras eletrônicas para empréstimo aos usuários	CGPC	%	2	50	50	0	0	0	100%

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I	**Linha de Ação 1** Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	**Programa 2** Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação	**8**	Desenvolver e implantar, até 2020, o Catálogo Brasileiro de Registros Bibliográficos (PINAKES) com a participação inicial de 30 bibliotecas brasileiras	CGPC	%	3	25	25	50	0	0	100%
			9	Estruturar, até 2018, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP)	CGPC	%	3	100	0	0	0	0	100%
			10	Implantar, até 2020, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP) com a participação de 10 Unidades de Pesquisa	CGPC	%	3	35	45	20	0	0	100%
			11	Estruturar, até 2019, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)	CGPC	%	3	70	30	0	0	0	100%
			12	Implantar, até 2021, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) com a integração inicial de 20 instituições brasileiras	CGPC	%	3	0	10	40	50	0	100%
			13	Estruturar, até 2019, o novo sistema da Rede Bibliodata	CGPC	%	3	70	30	0	0	0	100%
			14	Implantar, até 2022, o novo sistema da Rede Bibliodata com a integração inicial de 20 instituições brasileiras	CGPC	%	3	0	10	40	40	10	100%
			15	Estruturar, até 2019, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) para consulta pública	CGPC	%	2	70	30	0	0	0	100%
			16	Implantar, até 2021, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) com a carga inicial de 1.000 (mil) registros	CGPC	%	2	0	10	40	50	0	100%

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I	**Linha de Ação 1** Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	**Programa 2** Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação	**17**	Impulsionar a participação de instituições públicas brasileiras para o depósito de suas publicações oficiais no Portal do Livro Aberto em CT&I	CGPC	%	3	20	20	20	20	20	100%
			18	Até, 2021, reestruturar o Programa de Comutação Bibliográfica, com a revisão de seus componentes tecnológicos, parcerias e políticas de gestão do serviço	CGPC	%	3	45	35	15	5	0	100%
		Programa 3 Programa de Preservação Digital Brasileiro	**19**	Efetuar uma metodologia de estudos comparativos de tecnologias abertas de Preservação Digital.	CGTI	%	3	20	20	20	20	20	100%
			20	Desenvolver um modelo para preservação digital usando tecnologias abertas até julho de 2022.	CGTI	%	2	0	25	25	25	25	100%
			21	Prospectar e transferir 3 (três) tecnologias voltadas à identificação digital de objetos digitais.	CGTI	Unidade	3	0	1	0	1	1	3 un.
			22	Tornar a Rede Cariniana o principal centro de referência em preservação digital, mensurado por meio de parcerias, publicações, ferramentas e itens preservados	CGNP	%	3	30	30	20	20	0	100%
			23	Apoiar atividades de pesquisa em preservação digital e o trabalho prospectivo dos colaboradores do grupo de pesquisa da Rede Cariniana.	CGNP	Unidade	2	10	10	10	10	10	50 un.
			24	Acompanhar e divulgar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de preservação digital, com vistas à criação de novos produtos e serviços da Rede Cariniana em consonância com as normas internacionais de gestão da preservação de documentos digitais.	CGNP	Unidade	2	3	3	3	3	3	15 un.

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
							CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I	**Linha de Ação 1** Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	**Programa 3** Programa de Preservação Digital Brasileiro	**25**	Realização de pesquisa aplicada aos saberes sobre o cerrado e aos processos de salvaguarda de documentação de pesquisa, além de estruturação de ações de preservação digital em longo prazo para coleções vinculadas à Biblioteca Digital do Cerrado (BDC) e ao Herbário Virtual (HV) na Rede Cariniana do IBICT, em parceria com o Jardim Botânico de Brasília (JBB).	CGNP	%	2	20	20	20	20	20	100%
		Programa 4 Programa de Articulação Institucional e Parcerias	**26**	Firmar 70 (setenta) Termos de Adesão, até 2019, com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.	CGPC	Unidade	3	25	45	0	0	0	70 un.
			27	Até 2020, firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).	CGPC	Unidade	3	0	25	25	0	0	50 un.
			28	Firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, até 2020, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede Bibliodata.	CGPC	Unidade	3	0	25	25	0	0	50 un.
			29	Efetuar 5 (cinco) Acordos de Cooperação Técnica com áreas de interesse para a disseminação de informação tecnológica	CGTI	Unidade	1	1	1	1	1	1	5 un.
			30	Formalização de parcerias Saberes do Cerrado.	CGNP	Unidade	1	1	0	0	0	0	1 un.
			31	Estabelecer parcerias/acordos com organizações brasileiras detentoras de fontes de informação, tais como: (i) projetos de pesquisa, (ii) pesquisadores, (iii) agências de fomento, (iv) publicações científicas.	CGNP	Unidade	3	6	5	4	3	2	20 un.

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I

							CRONOGRAMA					
Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Linha de Ação 2 Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação	**Programa 5** Programa Nacional de Informação de Pesquisa para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação	**32**	Articulação com instituições que fazem gestão da informação de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.	CGNP	%	3	100	0	0	0	0	100%
		33	Compatibilização do Sistema BRCRIS a sistemas de gestão de dados de pesquisa.	CGNP	%	2	30	30	20	20	0	100%
		34	Estudo de padrões de interoperabilidade do Sistema BRCRIS com aderência às práticas internacionais.	CGNP	%	3	50	50	0	0	0	100%
		35	Elaborar e disseminar padrões normativos para sistemas do tipo CRIS.	CGNP	%	1	20	20	60	0	0	100%
		36	Realizar estudos relativos às tabelas de classificação utilizadas em sistemas do tipo CRIS.	CGNP	%	3	40	30	15	15	0	100%
Linha de Ação 3 Ciência Aberta	**Programa 6** Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica	**37**	Incentivar e apoiar a criação de 20 (vinte) Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto nas Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.	CGPC	Unidade	3	4	4	4	4	4	20 un.
		38	Promover a realização de 3 (três) Encontros das Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.	CGPC	Unidade	2	1	0	1	0	1	3 un.
		39	Até 2020, desenvolver e implantar a Escola Virtual Brasileira sobre Acesso Aberto à Informação Científica (EVAA) em plataforma livre com a disponibilização de três módulos de conteúdo.	CGPC	%	3	20	40	40	0	0	100%
		40	Realizar a divulgação das ações do Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica por meio da veiculação de 50 (cinquenta) notícias e 10 (dez) participações em eventos.	CGPC	Unidade	2	12	12	12	12	12	60 un.

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
							CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I	**Linha de Ação 3** Ciência Aberta	**Programa 6** Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica	**41**	Desenvolver e implantar, até 2019, o Diretório Brasileiro de Políticas de Acesso Aberto (Riobaldo) com a disseminação inicial de 50 (cinquenta) registros.	CGPC	Unidade	2	10	40	0	0	0	50 un.
			42	Estruturar, até 2019, o Sistema de Análise e Mineração de Dados de Bases de Informação em Acesso Aberto.	CGPC	%	3	40	60	0	0	0	100%
			43	Definir e implantar, até 2019, o Sistema de Gestão dos Serviços de Informação em Acesso Aberto.	CGPC	%	2	60	40	0	0	0	100%
			44	Implantar, até 2018, o Laboratório Multiusuário do IBICT e promover seu uso por pesquisadores	CGPC	%	3	100	0	0	0	0	100%
			45	Desenvolver, até 2019, o portal de revistas científicas brasileiras.	CGPC	%	3	60	40	0	0	0	100%
			46	Desenvolver e implantar um Diretório de Avaliadores de Revistas.	CGPC	%	3	10	20	30	20	20	100%
		Programa 7 Programa Brasileiro de Acesso Aberto a Dados de Pesquisa	**47**	Estruturar, até 2019, o padrão mínimo de metadados para a descrição dos dados de pesquisa de acordo com as diretrizes internacionais.	CGPC	%	3	50	50	0	0	0	100%
			48	Incentivar e apoiar a implantação de 10 (dez) Repositórios de Dados de Pesquisa para as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.	CGPC	Unidade	3	0	0	5	5	0	10 un.
			49	Promover 3 (três) novos estudos em grupos de pesquisa sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			50	Criar 1 (uma) rede de instituições e pesquisadores sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa no Brasil	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Modernização e Ampliação da Infraestrutura em CT&I

							CRONOGRAMA					
Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Linha de Ação 4 CT&I para o Desenvolvimento Social	**Programa 8** Programa de Difusão e Popularização da Ciência	**51**	Validação da metodologia de oficinas presenciais do Canal Ciência.	CGNP	%	3	60	40	0	0	0	100%
		52	Reformulação do portal Canal Ciência.	CGNP	%	3	80	10	10	0	0	100%
		53	Elaboração da Política Editorial do Canal Ciência.	CGNP	%	3	100	0	0	0	0	100%
		54	Diversificação e aumento do público atendido nas atividades presenciais do Canal Ciência (média de 2.000 por ano).	CGNP	%	1	20	20	20	20	20	100%
		55	Produção de material lúdico-educativo de suporte à divulgação científica.	CGNP	Unidade	3	1	1	1	1	1	5 un.
		56	Tornar o portal do Canal Ciência referência nacional em popularização da ciência na esfera governamental.	CGNP	%	2	30	30	40	0	0	100%
	Programa 9 Programa de Estímulo ao Uso de Tecnologias	**57**	Implantação de cursos de curta duração, para o desenvolvimento contínuo de novas metodologias e de competências em informação.	COEPE	Unidade	3	2	2	3	4	5	16 un.
		58	Atualizar a infraestrutura tecnológica do Laboratório de Comunicação Científica (LABCOM/COEPE/IBICT) e do Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento (LIINC)	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
		59	Implantar o Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (Larhud/COEPE/IBICT).	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
		60	Melhorias e inovação no sistema de informação de apoio ao MID (Sismid).	CGNP	%	1	10	0	20	30	40	100%
		61	Atualização das informações sobre os PIDs (MID).	CGNP	%	3	60	10	10	10	10	100%
		62	Lançamento do Visão.	CGNP	Unidade	3	1	0	0	0	0	1 un.
		63	Atualização da arquitetura tecnológica e de gestão de dados do Visão.	CGNP	Unidade	2	0	1	1	1	1	4 un.

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Modernização e ampliação da Infraestrutura em C&T	**Linha de Ação 4** CT&I para o Desenvolvimento Social	**Programa 9** Programa de Estímulo ao Uso de Tecnologias	**64**	Adição de bases de dados públicas com dados para pesquisa (Visão).	CGNP	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			65	Desenvolver um modelo de acessibilidade para sistemas de gerenciamento de publicações.	CGTI	%	1	20	20	20	20	20	100%
			66	Desenvolver documentação técnica voltada à transferência de pelo menos 3 (três) tecnologias aplicadas à ICT.	CGTI	Unidade	2	1	0	1	0	1	3 un.
			67	Desenvolver e aplicar 3 (três) cursos presenciais e quatro (4) a distância sobre tecnologias para gestão da informação suportadas pelo IBICT.	CGTI	%	1	15	15	20	20	30	100%
Formação, atração e fixação de Recursos Humanos	**Linha de Ação 5** Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	**Programa 10** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	**68**	Incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas em Ciência da Informação.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			69	Desenvolver portais para cada Grupo de Pesquisa do PPGCI, com acesso aos perfis dos integrantes, resultados individuais de pesquisa e promoção de eventos.	COEPE	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			70	Ampliar as pesquisas de pós-doutorado, com a promoção de colóquios e divulgação dos resultados dos estudos realizados.	COEPE	Unidade	3	3	4	5	5	5	22 un.
			71	Expandir a internacionalização do PPGCI.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			72	Aumentar a produção científica do PPGCI, com vistas a melhoria da avaliação quadrienal da CAPES.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			73	Ampliação do núcleo de produção, arquivamento e difusão de registros audiovisuais relacionados a pesquisas desenvolvidas no âmbito da COEPE, inclusive de memória do IBICT, envolvendo entrevistas, palestras e filmes de divulgação científica.	COEPE	%	3	10	20	20	25	25	100%

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Promoção de inovação tecnológica nas empresas	**Linha de Ação 5** Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	**Programa 10** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	**74**	Promover o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB 2020).	COEPE	%	3	15	15	40	15	15	100%
Promoção de inovação tecnológica nas empresas	**Linha de Ação 6** Promoção da Inovação no Setor Produtivo	**Programa 11** Programa de Promoção da Informação Tecnológica para o Setor Produtivo visando à Sustentabilidade	**75**	Reunir, organizar e disseminar informações relevantes sobre o Pensamento do Ciclo de Vida com linguagem acessível adaptada ao público-alvo.	CGNP	Unidade	2	1	0	1	0	0	2 un.
			76	Publicar 15 (quinze) artigos e livros científicos qualificados sobre o tema ACV.	CGNP	Unidade	3	3	3	3	3	3	15 un.
			77	Implantar, até 2018, o repositório temático do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, inicialmente com 20 (vinte) registros.	CGPC	%	1	100	0	0	0	0	100%
			78	Aprimorar todos os sistemas de promoção da informação tecnológica para o setor produtivo, dentro da infraestrutura do IBICT	CGTI	%	2	10	20	20	20	30	100%
			79	Fornecer infraestrutura de informação em Avaliação do Ciclo de Vida de forma a atender academia, indústria e sociedade em geral	CGNP	Unidade	3	3	1	0	1	0	5 un.
			80	Fortalecer a formação de competências técnicas em ACV em âmbito nacional	CGNP	Unidade	2	1	0	1	0	0	2 un.

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Promoção de inovação tecnológica nas empresas	**Linha de Ação 6** Promoção da Inovação no Setor Produtivo	**Programa 10** Programa de Promoção da Informação Tecnológica para o Setor Produtivo visando à Sustentabilidade	**81**	Desenvolver e disponibilizar informações de cunho técnico e científico para o fortalecimento da ACV em âmbito nacional e internacional.	CGNP	Unidade	1	1	1	1	1	0	4 un.
			82	Contribuir para a consolidação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida, dando o suporte científico, técnico e operacional necessário.	CGNP	Unidade	2	4	4	4	4	4	20 un.
			83	Ampliar o número de inventários de processo disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil).	CGNP	Unidade	3	40	40	40	40	40	200 un.
			84	Promoção de eventos de abrangência nacional e/ou internacional relacionados ao tema.	CGNP	Unidade	2	1	1	0	1	0	3 un.
			85	Depositar junto ao INPI 10 (dez) marcas do IBICT.	CGNP	Unidade	1	3	2	2	2	1	10 un.
			86	Capacitar 3 (três) colaboradores do IBICT, em aspectos fundamentais da propriedade intelectual.	CGNP	Unidade	1	1	1	1	0	0	3 un.
			87	Publicar livro apresentando a temática da Informação Tecnológica em parceria com outras instituições públicas.	CGNP	Unidade	1	0	0	1	0	0	1 un.
			88	Ampliação em 10% do número de respostas técnicas atendidas e publicadas no portal do SBRT (totalizando 35.000).	CGNP	%	2	20	20	20	20	20	100%
			89	Remodelagem do portal e banco de dados do SBRT.	CGNP	%	3	50	0	50	0	0	100%
			90	Disponibilização de indicadores de desenvolvimento econômico e social.	CGNP	Unidade	3	15	15	15	15	15	75 un.

Quadro 3. Atualizado – Planejamento Finalístico 2020 – 2022 (Atualizado em janeiro de 2020)

EIXO ESTRUTURANTE: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	Programas	Metas	Descrição	Responsável	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Modernização e Ampliação da Infraestrutura em C&T	Linha de Ação 1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	Programa 1 Programa de Publicações em Informação Científica, Tecnológica e Social do IBICT	1	Publicar, quadrimestralmente, um número da revista Ciência da Informação contendo artigos científicos e inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência, tecnologia e inovação	CGPC	Unidade	3	3	3	3	3	3	15 un.
			2	Publicar, semestralmente, um número da revista Inclusão Social com trabalhos no âmbito da inclusão social, com temas ligados a ações, programas, projetos, estudos e pesquisas voltados à problemática da inclusão dos cidadãos na sociedade da informação	CGPC	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			3	Submeter 70 (setenta) artigos para a serem avaliados para publicação nas revistas Ciência da Informação ou Inclusão Social	CGPC	Unidade	3	14	14	14	14	14	70 un.
			4	Promover a publicação de 2 (dois) livros relacionados à área da Ciência da	CGPC	Unidade	1	0	0	1	0	1	2 un.

				Informação e a serem editados pelo IBICT									
			5	Editar e divulgar, até 2022, a nova versão do Código de Classificação Universal (CDU)	CGPC	%	3	20	20	20	20	20	100%
		Programa 2 Programa Brasileiro de Bibliografia e Documentação	**6**	Desenvolver e implantar, até 2020, 1 (um) sistema para organização e preservação da Memória Técnica-Científica do IBICT	CGPC	%	2	25	45	30	0	0	100%
			7	Desenvolver e implantar, até 2019, nova estrutura no sistema da Biblioteca do IBICT, incluindo serviço para o gerenciamento de obras eletrônicas para empréstimo aos usuários	CGPC	%	2	50	50	0	0	0	100%
			8	Desenvolver e implantar, até 2020, o Catálogo Brasileiro de Registros Bibliográficos (PINAKES) com a participação inicial de 30 bibliotecas brasileiras	CGPC	%	3	25	25	50	0	0	100%
			9	Estruturar, até 2018, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP)	CGPC	%	3	100	0	0	0	0	100%
			10	Implantar, até 2020, o Catálogo Integrador da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP) com a participação de 10 Unidades de Pesquisa	CGPC	%	3	35	45	20	0	0	100%

			11	Estruturar, até 2019, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)	CGPC	%	3	70	30	0	0	0	100%
			12	Implantar, até 2021, o novo sistema do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) com a integração inicial de 20 instituições brasileiras	CGPC	%	3	0	10	40	50	0	100%
			13	Estruturar, até 2019, o novo sistema da Rede Bibliodata	CGPC	%	3	70	30	0	0	0	100%
			14	Implantar, até 2022, o novo sistema da Rede Bibliodata com a integração inicial de 20 instituições brasileiras	CGPC	%	3	0	10	40	40	10	100%
			15	Estruturar, até 2019, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) para consulta pública	CGPC	%	2	70	30	0	0	0	100%
			16	Implantar, até 2021, o sistema de informação do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) com a carga inicial de 1.000 (mil) registros	CGPC	%	2	0	10	40	50	0	100%
			17	Impulsionar a participação de instituições públicas brasileiras para o depósito de suas publicações oficiais no Portal do Livro Aberto em CT&I	CGPC	%	3	20	20	20	20	20	100%
			18	Até, 2021, reestruturar o Programa de Comutação Bibliográfica, com a revisão de seus componentes tecnológicos, parcerias e políticas de gestão do serviço	CGPC	%	3	45	35	15	5	0	100%

		Programa 3 Programa Brasileiro de Preservação Digital	**19**	Efetuar uma metodologia de estudos comparativos de tecnologias abertas de Preservação Digital.	CGTI	%	3	20	20	20	20	20	100%
			20	Desenvolver um modelo para preservação digital usando tecnologias abertas até julho de 2022.	CGTI	%	2	0	25	25	25	25	100%
			21	Prospectar e transferir 3 (três) tecnologias voltadas à identificação digital de objetos digitais.	CGTI	Unidade	3	0	1	0	1	1	3 un.
			22	Tornar a Rede Cariniana o principal centro de referência em preservação digital, mensurado por meio de parcerias, publicações, ferramentas e itens preservados	CGNP	%	3	30	30	20	20	0	100%
			23	Apoiar atividades de pesquisa em preservação digital e o trabalho prospectivo dos colaboradores do grupo de pesquisa da Rede Cariniana.	CGNP	Unidade	2	10	10	10	10	10	50 un.
			24	Acompanhar e divulgar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de preservação digital, com vistas à criação de novos produtos e serviços da Rede Cariniana em consonância com as normas internacionais de gestão da preservação de documentos digitais.	CGNP	Unidade	2	3	3	3	3	3	15 un.
			25	Realização de pesquisa aplicada aos saberes sobre o cerrado e aos processos de salvaguarda de	CGNP	%	2	20	20	20	20	20	100%

				documentação de pesquisa, além de estruturação de ações de preservação digital em longo prazo para coleções vinculadas à Biblioteca Digital do Cerrado (BDC) e ao Herbário Virtual (HV) na Rede Cariniana do IBICT, em parceria com o Jardim Botânico de Brasília (JBB).								
		Programa 4 Programa de Articulação Institucional e Parcerias	**26**	Firmar 70 (setenta) Termos de Adesão, até 2019, com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.	CGPC	Unidade	3	25	45	0	0	0	70 un.
			27	Até 2020, firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).	CGPC	Unidade	3	0	25	25	0	0	50 un.
			28	Firmar com as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa, até 2020, 50 (cinquenta) Termos de Adesão para a participação na Rede Bibliodata.	CGPC	Unidade	3	0	25	25	0	0	50 un.
			29	Efetuar 5 (cinco) Acordos de Cooperação Técnica com áreas de interesse para a disseminação de informação tecnológica	CGTI	Unidade	1	1	1	1	1	1	5 un.

			30	Formalização de parcerias Saberes do Cerrado.	CGNP	Unidade	1	1	0	0	0	0	1 un.
			31	Estabelecer parcerias/acordos com organizações brasileiras detentoras de fontes de informação, tais como: (i) projetos de pesquisa, (ii) pesquisadores, (iii) agências de fomento, (iv) publicações científicas.	CGNP	Unidade	3	6	5	4	3	2	20 un.
	Linha de Ação 2 Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação	**Programa 5** Programa Nacional de Informação de Pesquisa para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação	32	Articulação com instituições que fazem gestão da informação de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.	CGNP	%	3	100	0	0	0	0	100%
			33	Compatibilização do Sistema BRCRIS a sistemas de gestão de dados de pesquisa.	CGNP	%	2	30	30	20	20	0	100%
			34	Estudo de padrões de interoperabilidade do Sistema BRCRIS com aderência às práticas internacionais.	CGNP	%	3	50	50	0	0	0	100%
			35	Elaborar e disseminar padrões normativos para sistemas do tipo CRIS.	CGNP	%	1	20	20	60	0	0	100%
			36	Realizar estudos relativos às tabelas de classificação utilizadas em sistemas do tipo CRIS.	CGNP	%	3	40	30	15	15	0	100%
	Linha de Ação 3 Ciência Aberta	**Programa 6** Programa Brasileiro de Ciência Aberta	37	Incentivar e apoiar a criação de 20 (vinte) Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto nas Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.	CGPC	Unidade	3	4	4	4	4	4	20 un.
			38	Promover a realização de 3 (três) Encontros das Instituições Brasileiras de	CGPC	Unidade	2	1	0	1	0	1	3 un.

				Ensino e Pesquisa que participam de ações relacionadas ao Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica.									
			39	Até 2020, desenvolver e implantar a Escola Virtual Brasileira sobre Acesso Aberto à Informação Científica (EVAA) em plataforma livre com a disponibilização de três módulos de conteúdo.	CGPC	%	3	20	40	40	0	0	100%
			40	Realizar a divulgação das ações do Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica por meio da veiculação de 50 (cinquenta) notícias e 10 (dez) participações em eventos.	CGPC	Unidade	2	12	12	12	12	12	60 un.
			41	Desenvolver e implantar, até 2019, o Diretório Brasileiro de Políticas de Acesso Aberto (Riobaldo) com a disseminação inicial de 50 (cinquenta) registros.	CGPC	Unidade	2	10	40	0	0	0	50 un.
			42	Estruturar, até 2019, o Sistema de Análise e Mineração de Dados de Bases de Informação em Acesso Aberto.	CGPC	%	3	40	60	0	0	0	100%
			43	Definir e implantar, até 2019, o Sistema de Gestão dos Serviços de Informação em Acesso Aberto.	CGPC	%	2	60	40	0	0	0	100%
			44	Implantar, até 2018, o Laboratório Multiusuário do	CGPC	%	3	100	0	0	0	0	100%

				IBICT e promover seu uso por pesquisadores									
			45	Desenvolver, até 2019, o portal de revistas científicas brasileiras.	CGPC	%	3	60	40	0	0	0	100%
			46	Desenvolver e implantar um Diretório de Avaliadores de Revistas.	CGPC	%	3	10	20	30	20	20	100%
			47	Estruturar, até 2019, o padrão mínimo de metadados para a descrição dos dados de pesquisa de acordo com as diretrizes internacionais.	CGPC	%	3	50	50	0	0	0	100%
			48	Incentivar e apoiar a implantação de 10 (dez) Repositórios de Dados de Pesquisa para as Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa.	CGPC	Unidade	3	0	0	5	5	0	10 un.
			49	Promover 3 (três) novos estudos em grupos de pesquisa sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			50	Criar 1 (uma) rede de instituições e pesquisadores sobre Acesso Aberto a Dados de Pesquisa no Brasil	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
	Linha de Ação 4 CT&I para o Desenvolvimento Social	**Programa 7** Programa de Divulgação Científica e Popularização da Ciência	**51**	Validação da metodologia de oficinas presenciais do Canal Ciência.	CGNP	%	3	60	40	0	0	0	100%
			52	Reformulação do portal Canal Ciência.	CGNP	%	3	80	10	10	0	0	100%
			53	Elaboração da Política Editorial do Canal Ciência.	CGNP	%	3	100	0	0	0	0	100%
			54	Diversificação e aumento do público atendido nas atividades presenciais do	CGNP	%	1	20	20	20	20	20	100%

				Canal Ciência (média de 2.000 por ano).								
			55	Produção de material lúdico-educativo de suporte à divulgação científica.	CGNP	Unidade	3	1	1	1	1	5 un.
			56	Tornar o portal do Canal Ciência referência nacional em popularização da ciência na esfera governamental.	CGNP	%	2	30	30	40	0	0	100%
		Programa 8 Programa de Inovação Informacional para o Desenvolvimento de Sociedades Inteligentes	**57**	Desenvolver metodologia informacional para conexões máquina-humano-máquina, máquina-máquina e humano-humano	COEPE/CGTI	Unidade	3	-	-	0	0	1	1 un.
			58	Estabelecer diretrizes para políticas públicas para sociedades inteligentes	COEPE/CGNP	Unidade	1	-	-	0	0	1	1 un.
			59	Construir modelos de estudo de perfil de sujeitos em contextos de sociedades inteligentes	COEPE/CGTI	Unidade	3	-	-	0	1	0	1 un.
			60	Elaborar metodologias de competência em informação para desenvolvimento de sociedades inteligentes	COEPE/CGNP	Unidade	3	-	-	0	0	1	1 un.
			61	Mapear as práticas de inovação em sociedades inteligentes	COEPE/CGNP	Unidade	2	-	-	0	2	2	4 un.
			62	Desenvolver plataforma colaborativa para participação cidadã	CGTI	Unidade	3	-	-	1	0	1	2 um.
			63	Implantação de cursos de curta duração, para o desenvolvimento contínuo de novas metodologias e de competências em informação.	COEPE	Unidade	3	2	2	3	4	5	16 un.

		Programa 9 Programa de Desenvolvimento de Competência em Informação	**64**	Atualizar a infraestrutura tecnológica do Laboratório de Comunicação Científica (LABCOM/COEPE/IBICT) e do Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento (LIINC)	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			65	Implantar o Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (Larhud/COEPE/IBICT).	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			66	Melhorias e inovação no sistema de informação de apoio ao MID (Sismid).	CGNP	%	1	10	0	20	30	40	100%
			67	Atualização das informações sobre os PIDs (MID).	CGNP	%	3	60	10	10	10	10	100%
			68	Lançamento do Visão.	CGNP	Unidade	3	1	0	0	0	0	1 un.
			69	Atualização da arquitetura tecnológica e de gestão de dados do Visão.	CGNP	Unidade	2	0	1	1	1	1	4 un.
			70	Adição de bases de dados públicas com dados para pesquisa (Visão).	CGNP	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			71	Desenvolver um modelo de acessibilidade para sistemas de gerenciamento de publicações.	CGTI	%	1	20	20	20	20	20	100%
			72	Desenvolver documentação técnica voltada à transferência de pelo menos 3 (três) tecnologias aplicadas à ICT.	CGTI	Unidade	2	1	0	1	0	1	3 un.
			73	Desenvolver e aplicar 3 (três) cursos presenciais e quatro (4) a distância sobre tecnologias para gestão da informação suportadas pelo IBICT.	CGTI	%	1	15	15	20	20	30	100%

								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	**Programas**	**Metas**	**Descrição**	**Responsável**	**Unidade**	**Peso**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total**
Formação, Atração e Fixação de Recursos Humanos	Linha de Ação 5 Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	Programa 10 Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação	74	Incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas em Ciência da Informação.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			75	Desenvolver portais para cada Grupo de Pesquisa do PPGCI, com acesso aos perfis dos integrantes, resultados individuais de pesquisa e promoção de eventos.	COEPE	Unidade	3	2	2	2	2	2	10 un.
			76	Ampliar as pesquisas de pós-doutorado, com a promoção de colóquios e divulgação dos resultados dos estudos realizados.	COEPE	Unidade	3	3	4	5	5	5	22 un.
			77	Expandir a internacionalização do PPGCI.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			78	Aumentar a produção científica do PPGCI, com vistas a melhoria da avaliação quadrienal da CAPES.	COEPE	%	3	20	20	20	20	20	100%
			79	Ampliação do núcleo de produção, arquivamento e difusão de registros audiovisuais relacionados a pesquisas desenvolvidas no âmbito da COEPE, inclusive de memória do IBICT, envolvendo entrevistas, palestras e filmes de divulgação científica.	COEPE	%	3	10	20	20	25	25	100%
			80	Promover o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB 2020).	COEPE	%	3	15	15	40	15	15	100%

								CRONOGRAMA					
	Linhas de Ação	**Programas**	**Metas**	**Descrição**	**Responsável**	**Unidade**	**Peso**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total**
Promoção e Inovação Tecnológica nas Empresas	**Linha de Ação 6** Promoção da Inovação no Setor Produtivo	**Programa 11** Programa de Promoção Tecnológica para o Setor Produtivo e Sustentabilidade	**81**	Reunir, organizar e disseminar informações relevantes sobre o Pensamento do Ciclo de Vida com linguagem acessível adaptada ao público-alvo.	CGNP	Unidade	2	1	0	1	0	0	2 un.
			82	Publicar 15 (quinze) artigos e livros científicos qualificados sobre o tema ACV.	CGNP	Unidade	3	3	3	3	3	3	15 un.
			83	Implantar, até 2018, o repositório temático do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, inicialmente com 20 (vinte) registros.	CGPC	%	1	100	0	0	0	0	100%
			84	Aprimorar todos os sistemas de promoção da informação tecnológica para o setor produtivo, dentro da infraestrutura do IBICT	CGTI	%	2	10	20	20	20	30	100%
			85	Fornecer infraestrutura de informação em Avaliação do Ciclo de Vida de forma a atender academia, indústria e sociedade em geral	CGNP	Unidade	3	3	1	0	1	0	5 un.
			86	Fortalecer a formação de competências técnicas em ACV em âmbito nacional	CGNP	Unidade	2	1	0	1	0	0	2 un.
			87	Desenvolver e disponibilizar informações de cunho técnico e científico para o fortalecimento da ACV em	CGNP	Unidade	1	1	1	1	1	0	4 un.

				âmbito nacional e internacional.									
			88	Contribuir para a consolidação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida, dando o suporte científico, técnico e operacional necessário.	CGNP	Unidade	2	4	4	4	4	4	20 un.
			89	Ampliar o número de inventários de processo disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil).	CGNP	Unidade	3	40	40	40	40	40	200 un.
			90	Promoção de eventos de abrangência nacional e/ou internacional relacionados ao tema.	CGNP	Unidade	2	1	1	0	1	0	3 un.
			91	Depositar junto ao INPI 10 (dez) marcas do IBICT.	CGNP	Unidade	1	3	2	2	2	1	10 un.
			92	Capacitar 3 (três) colaboradores do IBICT, em aspectos fundamentais da propriedade intelectual.	CGNP	Unidade	1	1	1	1	0	0	3 un.
			93	Publicar livro apresentando a temática da Informação Tecnológica em parceria com outras instituições públicas.	CGNP	Unidade	1	0	0	1	0	0	1 un.
			94	Ampliação em 10% do número de respostas técnicas atendidas e publicadas no portal do SBRT (totalizando 35.000).	CGNP	%	2	20	20	20	20	20	100%
			95	Remodelagem do portal e banco de dados do SBRT.	CGNP	%	3	50	0	50	0	0	100%
			96	Disponibilização de indicadores de desenvolvimento econômico e social.	CGNP	Unidade	3	15	15	15	15	15	75 un.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ÁREA ADMINISTRATIVA

5.1 Recursos Humanos

A principal proposta de atuação dos Recursos Humanos é elaborar, até 2020, um Plano de Capacitação para seus funcionários. Outro objetivo premente é implantar o Assentamento Funcional Digital, que consiste em possuir os dossiês em mídia digital, ou seja, todos os documentos funcionais digitais ou digitalizados, o que irá agilizar o acesso à informação, subsidiar a tomada de decisão, resguardar os direitos e os deveres dos órgãos, entidades e de seus agentes.

5.2 Gestão Organizacional

Uma primeira Diretriz da Gestão Organizacional é promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT, o que ocorrerá por meio das seguintes ações:

- Realização do mapeamento de todos os fluxos administrativos e técnico-operacionais no âmbito do IBICT.
- Estruturação da atividade de modernização administrativa no âmbito do IBICT, articulada com o processo de planejamento central do Instituto.
- Implantação de Sistema que permita maior eficiência na gestão dos processos administrativos (controle de execução dos contratos, controle de trabalhos realizados, revisão de preços, custos contratuais, gestão documental, fluxo de aprovação).
- Implantar, até 2019, fluxo de processo para a gestão documental do IBICT.
- Capacitar, até 2020, 50% dos colaboradores do IBICT quanto aos fluxos de processo e das legislações para a gestão documental do IBICT.
- Promover a realização de 2 (dois) workshops sobre o modelo de fluxos de processo de gestão documental adotado no IBICT.
- Desenvolver 4 (quatro) modelos de tratamento, implantação, melhoria e publicação de tecnologias voltadas para a gestão documental.

Outra Diretriz da Gestão Organizacional pretende agilizar os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços no IBICT. Isso será feito por meio da reestruturação da Divisão de Material e Patrimônio do IBICT, com ênfase nas áreas de compras e de licitações, dotando-a de modernos procedimentos e instrumentos técnicos, operacionais e gerenciais para responder aos desafios impostos pela expansão das atividades do IBICT.

5.3 Infraestrutura

Levando-se em consideração a vocação do Instituto de disponibilizar, na web, informação tratada e de qualidade, faz-se necessária uma modernização urgente de toda a sua infraestrutura de TI, para que demandas e necessidades estratégicas sejam atendidas de forma compatível com essa oferta de serviços e produtos de informação de qualidade.

A infraestrutura atual conta com ambiente e equipamentos ultrapassados, ocasionando falhas graves na rede lógica e elétrica e no sistema de ar-condicionado (precário, ineficiente e caro), falhas essas que vêm causando diversos transtornos tanto para usuários internos quanto externos.

Além da entrega de serviços públicos ágeis e úteis à sociedade, a modernização da infraestrutura do parque tecnológico do IBICT trará impactos positivos importantes no que diz respeito à economicidade e ao uso racional dos recursos públicos.

Além disso, o Instituto trabalhará no Projeto de Instalação Contra Incêndio. Pretende-se elaborar e executar um plano de prevenção e combate contra incêndio.

Quadro 4 – Planejamento Administrativo

PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO										
					CRONOGRAMA					
Diretrizes de Ação	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Recursos Humanos										
Diretriz 1: Estabelecer uma política de RH própria para o IBICT	**1**	Elaboração do plano de capacitação do IBICT	%	2	10	40	50	0	0	100%
	2	Implementação do Assentamento Funcional Digital	%	1	80	20	0	0	0	100%
Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT	**3**	Realização do mapeamento de todos os fluxos administrativos e técnico-operacionais	%	3	50	50	0	0	0	100%
	4	Estruturação da atividade de modernização administrativa articulada com o processo de planejamento central do Instituto.	%	3	10	40	50	0	0	100%
	5	Implantação de Sistema que permita maior eficiência na gestão dos processos administrativos	%	3	10	20	70	0	0	100%
	6	Implantar, até 2019, fluxo de processo para a gestão documental do IBICT	%	2	60	40	0	0	0	100%
	7	Capacitar, até 2020, 50% dos colaboradores do IBICT quanto aos fluxos de processo e das legislações para a gestão documental do IBICT	%	2	20	30	50	0	0	100%
	8	Promover a realização de 2 (dois) workshops sobre o modelo de fluxos de processo de gestão documental adotado no IBICT	Unidade	1	0	1	0	1	0	2 un.

PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO										
					CRONOGRAMA					
Diretrizes de Ação	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT	**9**	Desenvolver 4 (quatro) modelos de tratamento, implantação, melhoria e publicação de tecnologias voltadas para a gestão documental	Unidade	2	0	0	1	1	2	4 un.
Diretriz 2: Implantar mecanismos e instrumentos de gestão administrativa e operacional que agilizem os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços do IBICT	**10**	Reestruturar a Divisão de Material e Patrimônio do IBICT, com ênfase nas áreas de compras e de licitações	**%**	**3**	**50**	**50**	**0**	**0**	**0**	**100%**
Infraestrutura										
Diretriz 1: Projeto de Instalação Contra Incêndio	**11**	Elaboração e execução do Plano de Prevenção e Combate Contra Incêndio	%	3	50	50	0	0	0	100%
Diretriz 2: Modernização da Infraestrutura de TI	**12**	Modernização da Infraestrutura do parque tecnológico do IBICT	%	3	20	20	20	20	20	100%

ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Sede
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
SAUS Quadra 05 Lote 06 Bloco H
70.070-914 Brasília, DF
Telefone: +55 61 3217-6350
http://www.ibict.br

Ensino e Pesquisa
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Rua Lauro Müller, 455, 4º andar
22290-160 Botafogo, RJ
Telefone: + 55 21 2275-0321
http://www.ibict.br